



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Centro de Formação, Treinamento e
Aperfeiçoamento Programa de Pós-Graduação

PLANO DE CURSO
MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER
LEGISLATIVO

DISCIPLINA: Institucionalismo e Parlamento: teorias e estudos atuais		
Período: 1º semestre 2026	Carga horária total: 30 h/a	Código: MEST.7.09.8

PROFESSORES	E-mail
MIGUEL MIKELLI L. A. RIBEIRO	miguel.ribeiro@camara.leg.br
RICARDO MARTINS, Dr.	ricardo.martins@camara.leg.br

CURRÍCULO RESUMIDO

MIGUEL MIKELLI L. A. RIBEIRO, Dr.

Consultor Legislativo da Câmara dos Deputados. Foi Pesquisador visitante no Instituto de Altos Estudos de Genebra (IHEID). Foi Professor do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), atuando na graduação em Ciência Política e no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCP-UFPE). Doutor em Ciência Política pela UFPE, com período sanduíche no European University Institute (EUI). Mestre em Relações Internacionais pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Foi pesquisador visitante na Leiden University, Holanda. Foi professor do curso de Direito da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) (2013-2019)

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9917014583128178>

RICARDO MARTINS, Dr.

Doutor em Ciência Política pelo IESP/UERJ, Mestre em Educação pela FGV/RJ, Bacharel em Ciências Econômicas pela UFRJ. Foi professor da UERJ, da FGV/RJ, da Universidade Católica de Brasília e da Universidade de Brasília. Foi assessor e diretor da CAPES/MEC. É consultor legislativo da Câmara dos Deputados.

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6914636917207339>

EMENTA
Principais correntes teóricas neoinstitucionalistas: escolha racional, histórica e sociológica. Novas tendências no estudo do parlamento.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA
O(a) aluno(a) deverá ser capaz de conhecer e compreender como o Legislativo, seus processos políticos e o comportamento parlamentar são estudados por meio das principais concepções teóricas institucionalistas, considerando as dimensões ou variáveis de natureza eleitoral (a arena eleitoral), de natureza institucional (do próprio Legislativo e da relação entre executivo e legislativo) e seus condicionantes históricos e culturais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

1. Compreender as bases das teorias institucionalistas utilizadas e desenvolvidas pela Ciência Política;
2. Compreender os modelos e métodos de cada abordagem, com destaque para os modelos de arena eleitoral, relação executivo/legislativo, dupla arena, histórico e político-sociológico.
3. Compreender, de forma crítica, as principais abordagens utilizadas para o estudo do Legislativo brasileiro.
4. Conhecer potencialidades e fragilidades das teorias e seus métodos.

CONTEÚDO DA DISCIPLINA

1. Antecedentes: o institucionalismo clássico, o behaviorismo/comportamentalismo e a abordagem sistêmica.
2. O neoinstitucionalismo:
 - 2.1. O institucionalismo da escolha racional:
 - 2.1.1. as modelagens aplicadas ao Legislativo, considerando as variáveis eleitorais, de organização interna do legislativo e da relação legislativo/executivo;
 - 2.1.2. as vertentes para análise da organização e do comportamento legislativos: distributivista, informacional e partidária.
 - 2.2. O institucionalismo histórico:
 - 2.2.1. Causas da mudança ou evolução institucional; competição entre grupos; crises institucionais; resistência à mudança; dependência da trajetória.
 - 2.3. O institucionalismo sociológico:
 - 2.3.1. A influência do contexto, da cultura e dos valores; o perfil de organização da instituição parlamentar e o conceito de eficiência relativa ao contexto.

MÉTODO

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e tópicos de discussão com os alunos a partir dos textos indicados.

O produto da disciplina consistirá na elaboração individual pelo(a) aluno(a) de trabalho final que incorpore as discussões e os textos considerados na disciplina, de acordo com tema de interesse do(a) discente.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação terá três componentes:

- 1) Avaliação da participação dos alunos nas aulas (um ponto)
- 2) Avaliação de resenha de três textos, distribuídas ao longo do curso (um ponto cada uma; total de três pontos)
- 3) Avaliação de trabalho escrito (seis pontos)

A nota mínima para aprovação é 7,0 e a frequência mínima é de 75%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAERT, Patrick. **Algumas limitações das explicações da escolha racional na Ciência Política e na Sociologia** *Revista Braileira de Ciências Sociais*. [online]. 1997, vol.12, n.35

BARROS, Antonio T. de e SILVA, Lucas E. O poder legislativo como objeto de estudo da Ciência Política em periódicos brasileiros. **Revista Eletrônica de Ciência Política**, v. 11, n. 1, 2020.

CARVALHO, N. R.. **E no início eram as bases: geografia política do voto e comportamento legislativo**. Rio de Janeiro: Revan. 2003, cap. 1

CORREA, Carolina P. e PEREIRA, Virgílio B. Tomada de posição no Legislativo brasileiro: análise sociológica sobre o caso da comissão de meio ambiente e desenvolvimento sustentável. **Revista Brasileira de Sociologia**, v. 7, n. 16, 2019, p. 179-206.

DINIZ, Simone. Interações entre os Poderes Executivo e Legislativo no Processo Decisório: Avaliando Sucesso e Fracasso Presidencial. **Dados – Revista de Ciências Sociais**. Rio de Janeiro, v. 48, n. 1, 2005, p. 333-369.

FARIA, Raquel S. de. **Conexão eleitoral: uma análise sobre a relação entre padrões geográficos de distribuição de votos e o comportamento legislativo das deputadas na 55ª legislatura. Dissertação de mestrado**. Brasília, CEFOR/Câmara dos Deputados, 2021.

HALL, Peter A.; TAYLOR, Rosemary C. R. As três versões do neo-institucionalismo. **Lua Nova**, São Paulo, n. 58, 2003.

LIMA, Daniel M. G de. De FHC a BOLSONARO: uma análise das relações Executivo-Legislativo na Nova República Brasileira a partir da Câmara dos Deputados. **Cadernos de Estudos Sociais e Políticos**, v. 13, n. 24, 2024, p. 7-22.

LIMA, Jônatas D. **Homeschooling no Brasil: a história da aprovação na Câmara dos Deputados**. Dissertação de Mestrado. Brasília, CEFOR/Câmara dos Deputados, 2024.

LIMONGI, F. **Estudos Legislativos**, s/d. Disponível em
https://www.researchgate.net/publication/268032741_Estudos_Legislativos/download

LIMONGI, F. **O Novo Institucionalismo e Os Estudos Legislativos**. A Literatura Norte-Americana Recente. **Boletim Informativo Bibliográfico**, n. 37, p. 3-38, 1994.

LISBOA NETO, Levy. **Análises do comportamento do PMDB e de sua relação com a manutenção do modelo político brasileiro**. Ponta Grossa, Atena, 2023.

FEREJOHN, J. e PASQUINO, P. A Teoria da Escolha Racional na Ciência Política: conceitos de racionalidade em Ciência Política. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 16, n. 45, fevereiro 2001, p.5-24.

FIORETOS, Orfeo, FALLETI, Tulia G. e SHEINGATE, Adam. Historical Institutionalism in Political Science. In: FIORETOS, Orfeo, FALLETI, Tulia G. e SHEINGATE, Adam. **The Oxford Handbook of Historical Institutionalism**. Oxford, Oxford University Press, 2016, p. 3-28.

MARCH, James G. e OLSEN, Johan P. Elaborating the “New Institutionalism”. In: RHODES, R.A.W; BINDER, S.A.; ROCKMAN, B.A. **The Oxford Handbook of Political Sciences**. Oxford, Oxford University Press, 2006, p. 3-18.

MARCH, James G.; OLSEN, Johan P. Neo-institucionalismo: fatores organizacionais na vida política. **Revista de Sociologia e Política, Curitiba**, v. 16, n. 31, p. 121-142, nov. 2008.

MEYER, John W. e ROWAN, B. Institutionalized Organizations: Formal Structure as Myth and Ceremony. **American Journal of Sociology**, v. 83, n. 2, sep. 1977, pp. 340-363

MIRANDA, Geralda L. de. A Influência da Dinâmica Eleitoral sobre o Comportamento dos Partidos na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. **Dados – Revista de Ciências Sociais**. Rio de Janeiro, v.2, n. 4, 2009, p. 911-959.

MOTTA, F. P. A teoria geral dos sistemas na teoria das organizações. **Revista de Administração de Empresas**. Rio de Janeiro, v. 11., n.1, jan/mar 1971, p.17-33.

PERES, Paulo Sérgio. Comportamento ou instituições? A evolução histórica do neo-institucionalismo da ciência política. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo , v. 23, n. 68, Oct. 2008.

PIERSON, Paul. Increasing Returns, Path Dependence, and the Study of Politics. **The American Political Science Review**, [S. l.], v. 94, n. 2, p. 251-267, Jun. 2000.

PETERS, B. Guy. **Institutional theory in political science: The new institutionalism**. 4. ed. Cheltenham: Edward Elgar Publishing, 2019. Cap. 8, Cap. 10.

POWELL, Walter W. e BROMLEY, Patricia. New Institutionalism in the Analysis of Complex Organizations. In: WRIGHT, James D. (ed.) **International Encyclopedia of the Social and Behavioral Sciences**. Elsevier, 2015, p. 764-769

RIBEIRO, Fernando. Institucionalismo da escolha racional e institucionalismo histórico. **Pensamento Plural**. Pelotas, n. 10, jan./jun.2012, p. 89-100.

SAINZ, Nilton, CODATO, Adriano, GABRIEL, Gabryela, MIRANDA, Victor. O poder dos “Cabeças do Congresso”: a ambição política e as chances eleitorais dos premiados do DIAP. **E-legis**. Brasília, n. 37, jan./abr. 2022. p. 58-78.

SANDERS, Elizabeth. Historical Institutionalism. In: RHODES, R.A.W; BINDER, S.A.; ROCKMAN, B.A. **The Oxford Handbook of Political Sciences**. Oxford, Oxford University Press, 2006, p. 39-55.

SANTOS, Manoel L. Teoria e Método nos Estudos sobre o Legislativo brasileiro: uma revisão da literatura no período 1994-2005. **Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais – BIB**. São Paulo, n. 66, 2º sem. de 2008, p. 65-89.

SHEPSLE, Kenneth A. Rational Choice Institutionalism. In: RHODES, R.A.W; BINDER, S.A.; ROCKMAN, B.A. **The Oxford Handbook of Political Sciences**. Oxford, Oxford University Press, 2006, p. 23-38.

SHEPSLE, Kenneth A. **Analyzing Politics**: Rationality, Behavior, and Institutions. 2. ed. New York: W. W. Norton, 2010. Cap. 2, Cap. 12

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMOND, G. Political Theory and Political Science. 1966. **American Political Science Review**, v. 60, n. 4, p. 869-879.

DOWNS, Anthony. An Economic Theory of Political Action in a Democracy. **The Journal of Political Economy**, [S. l.], v. 65, n. 2, p. 135-150, Apr. 1957

EITE, Fernando Baptista. Posições e divisões na Ciência Política brasileira contemporânea: explicando sua produção acadêmica. **Rev. Sociol. Polit.**, Curitiba, v. 18, n. 37, Oct. 2010.

EASTON, David. **A Systems Analysis of Political Life**. New York: John Wiley and Sons, Inc., 1965.

GOMES, F.B.C. **Produção legislativa no Brasil: visão sistêmica e estratégica no presidencialismo de coalizão**. Brasília, Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013.

GUIMARÃES, A.S, e VIEIRA, F.S. (orgs.) **Legislativo e democracia: reflexões sobre a Câmara dos Deputados**. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013.

LELOUP, L. T.; SHULL, S. A. **The president and Congress: collaboration and combat in national policymaking**. New York: Longman, 2002.

JONES, C. **The presidency in a separated system**. Washington, DC: Brookings Inst. Press, 2005.

ARNOLD, R D. **The logic of congressional action**. New Haven: Yale Univ. Press, 1990.

THERET, Bruno. As instituições entre as estruturas e as ações. **Lua Nova** [online]. 2003, n.58, pp. 225-254

TSEBELIS, George. **Atores com poder de veto**: como funcionam as instituições políticas. Tradução de Vera Lucia Pereira. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. (Introdução).

TSEBELIS, George. **Jogos ocultos**: escolha racional no campo da política comparada. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Edusp, 1998. (Caps. 1 e 2).

CRONOGRAMA DE AULAS					
AULA	H/A		CONTEÚDO – ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	REFERÊNCIA
1 2/3	4	Apresentação da disciplina Introdução teórica	Institucionalismo clássico, behaviorismo, e teoria sistêmica	Prof. Miguel, Prof. Ricardo	Peres (2008) Almond (1966)
2 16/3	4	Neo institucionalismo e suas vertentes A vertente da escolha racional	- Origens e vertentes: escolha racional, histórica e sociológica - A escolha racional: Determinantes da organização e comportamento legislativos: distributivismo, informação e partidos.	Prof. Miguel, Prof. Ricardo	Motta (1971) Easton (1965) Hall e Taylor (2003) Carvalho (2003) March e Olsen (2006) Shepsle (2006)
3 30/3	4	A vertente da escolha racional	- Os modelos de análise: arena eleitoral, relação executivo/legislativo e dupla arena. - O Legislativo brasileiro analisado pelo modelo da arena eleitoral.	Prof. Miguel, Prof. Ricardo	Limongi (s/d e 1994) Carvalho (2003) Santos (2008) Miranda (2009) Shepsle (2010, cap.2) Faria (2021)
4 13/4	4	A vertente da escolha racional	- O Legislativo brasileiro analisado pelo modelo da relação executivo/legislativo e pelo modelo de dupla arena.	Prof. Miguel, Prof. Ricardo	Diniz (2005) Shepsle (2010, cap. 12) Sainz e outros (2022) Lima (2024) Baert (1997).
5 27/4	4	A vertente do institucionalismo histórico	A atuação do Legislativo na normatização das políticas públicas: manter o status quo ou mudar? Os condicionantes históricos de manutenção, mudança ou inovação na ação política parlamentar	Prof. Miguel, Prof. Ricardo	Pierson (2000) Sanders (2006) Fioretos, Falletti e Sheingate (2016) Lisboa Neto (2023) Lima (2024)
6 11/5	4	A vertente do institucionalismo sociológico	A influência do contexto, da cultura e dos valores na organização e atuação institucional do Parlamento e no comportamento parlamentar.	Prof. Miguel, Prof. Ricardo	Meyer e Rowan (1977), March e Olsen (2008) Powell e

					Bromley (2015) Corrêa e Pereira (2019)
7 25/5	4	Seminário de apresentação dos trabalhos finais	Apresentação pelos alunos dos trabalhos finais e discussão.	Prof. Miguel, Prof. Ricardo	
8 16/6	2	Avaliação da disciplina	Entrega das notas e avaliação da disciplina	Prof. Miguel, Prof. Ricardo	

CARGA HORÁRIA POR PROFESSOR	
MIGUEL MIKELLI LUCAS ALVES RIBEIRO	C/H: 30 horas/aula
RICARDO CHAVES DE REZENDE MARTINS	C/H: 30 horas/aula